

431

**O USO DE FERRAMENTAS DIDÁTICAS INTEGRADAS NO ENSINO DE QUÍMICA.** *Junior Pierry de Lima, Junior Pierry de Lima, Denise Westphal, Luis Roberto Teixeira de Matos, Jose Vicente Lima Robaina (orient.) (ULBRA).*

A disciplina de química no ensino médio ainda é vista como uma área do conhecimento que causa aversão a muitos discentes. Não é somente pelo fato de ser uma ciência exata, mas preferencialmente pelo pressuposto epistemológico adotado por grande parte dos professores ser o empirismo. Atualmente, na maioria dos casos, o ensino de química traz ainda consigo princípios de uma aprendizagem mecânica. Na tentativa de propor uma alternativa para este problema, muitos docentes acabam por implementar em suas aulas atividades práticas. No entanto, se estas aulas forem mal estruturadas e tiverem objetivos indefinidos podem vir a não promover as competências preteridas. Este trabalho tem como objetivo verificar se uma atividade prática de química, precedida da utilização de um organizador prévio associada à confecção de mapas conceituais pode facilitar a transposição didática. A metodologia é empírico-analítica, onde o trabalho segue as seguintes etapas: a) aplicação do pré-teste (instrumento de coleta de dados); b) utilização do organizador prévio; c) aplicação da atividade prática; d) confecção do mapa conceitual; e) discussão dos resultados; f) aplicação do pós-teste. A aplicação do projeto está ocorrendo em escolas de ensino médio da região metropolitana. Até o presente momento, a atividade foi aplicada em uma turma de alunos do terceiro ano de uma escola da região. A partir dos dados obtidos no pré e no pós-teste verifica-se uma melhoria qualitativa quanto às competências procedimentais e conceituais por parte dos alunos.